

Medicina Veterinária

Verminose e hemoparasitose em bezerros Nelore - Relato de caso

Larissa Raffaella Trindade Borges - Acadêmica 8º Módulo do curso de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA, membra PET-MV, UFLA/DMV. larissa.borges1@estudante.ufla.br

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA. isabellaviana@ufla.br

Larissa Barbosa de Oliveira - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA. larissa.oliveira@estudante.ufla.br

Adriana de Souza Coutinho - Professora Associada e Médica Veterinária no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. adriscou@ufla.br

Flademir Wouters - Professor Ajunto e Médico Veterinário no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. flademir@ufla.br

Hugo Shisei Toma - Professor Ajunto e Médico Veterinário no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. hugo.toma@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A verminose e parasitose são problemas frequentemente observados na espécie bovina. Os carrapatos, além de causar danos aos seus hospedeiros pela ingestão de sangue e ação espoliadora, também podem ser responsáveis pela transmissão de agentes patogênicos. As verminoses podem levar a uma redução no desenvolvimento ideal desses animais, além de serem facilmente transmitidos para outros, por via de eliminação de ovos nas fezes. O objetivo desta descrição é evidenciar a conduta clínica de um caso de verminose e hemoparasitose em dois bovinos da raça nelore, uma fêmea e um macho, de pelagem branca, e aproximadamente 10 meses de idade. Foram atendidos no HV/UFLA com sinais anemia e em decúbito lateral permanente. Na anamnese o tutor relatou que o gado havia sido comprado há quatro meses, em estado de caquexia. Os animais eram submetidos a criação extensiva com pastagem de *Brachiaria* spp. O plantel havia recebido Ivermectina e Ripercol há três meses, e vacinação em dia. No exame clínico foram identificados sinais de apatia, desidratação, decúbito lateral permanente, hipotermia, presença de ectoparasitas, com edema de barbeta e na ausculta pulmonar foram detectadas crepitações grossas. Os exames solicitados foram hemograma, OPG e pesquisa de hematozoários. Os resultados do exame da fêmea foram anisocitose de hemácias (+), leucocitose, neutrofilia, eosinopenia e linfócitos reativos (4%). Além disso, também foi encontrado anisocitose de plaquetas. O resultado da pesquisa de hematozoários foi negativo. No exame do macho foram identificados eosinopenia, neutrófilos hipossegmentados (9%) e anisocitose de plaquetas. A pesquisa de hematozoário foi negativa, já no teste de coproparasitológico foram identificados a presença de 1400 ovos de *Estrongilídeos* por grama de fezes. O diagnóstico foi estabelecido pelo histórico, sinais clínicos e achados laboratoriais. O tratamento administrado para ambos consistiu em hidratação com Ringer com Lactato, Mercepton®, vitamina B12, Propilenoglicol, Levamisol, Penicilina e Imidocarb, e no macho também foi indicado administrar Bromexina. Os animais não responderam bem ao tratamento e infelizmente vieram a óbito. É importante o controle estratégico de todo o rebanho com aplicação medicamentos preventivos, além do controle adequado das pastagens, a fim de interromper o ciclo reprodutivo dos ovos eliminados. O monitoramento adequado da propriedade proporciona um diagnóstico e tratamento precoce aumentando as taxas de sucesso de recuperação.

Palavras-Chave: Caquexia, coproparasitológico, hematozoário.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/biznHgT5sJY>

Sessão: 4

Número pôster: 181

Identificador deste resumo: 1321-16-894

novembro de 2022